



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Espaços que transformam: ressignificando a Biblioteca Ministro Geraldo Sobral do TRF3

Spaces that transform: redefining the TRF3's Ministro Geraldo Sobral Library

Luciana Maria Napoleone – Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) –
lnapoleo@trf3.jus.br

Sofia Saheki Skulski – Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) –
sskulski@trf3.jus.br

Demian Alves Pereira – Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) –
demiaper@trf3.jus.br

Mariana Granado de Souza Queiroz – Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) –
maqueiro@trf3.jus.br

Resumo: A Seção de Biblioteca do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) passou por uma transformação física e organizacional a partir de 2021, com a mudança do 7º andar para o térreo e a criação de um ambiente ampliado, acolhedor e multifuncional. Este relato de experiência descreve o processo de mudança, a realização de uma programação cultural e a gestão de coleções especiais, que reposicionaram a biblioteca como espaço de estudo, pesquisa, convivência e memória institucional. Em 2024, a experiência foi reconhecida com o Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário na categoria Patrimônio Cultural Bibliográfico.

Palavras-chave: Biblioteca Jurídica. Memória Institucional. Relato de Experiência.

Abstract: The Library Section of the Federal Regional Court of the 3rd Region (TRF3) underwent a physical and organizational transformation beginning in 2021, moving from the 7th floor to the ground floor and creating a larger, welcoming, and multifunctional space. This case study describes the relocation process, the implementation of a cultural program, and the management of special collections, which repositioned the library as a space for study, research, social interaction, and institutional memory. In 2024, the initiative was recognized with the CNJ Memory of the Judiciary Award in the Bibliographic Cultural Heritage category.

Keywords: Law Library. Institutional Memory. Experience Report.



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Ministro Geraldo Sobral, sediada em São Paulo, seção do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, passou por uma reforma estrutural profunda entre 2021 e 2023. Do ponto de vista organizacional, desde o primeiro trimestre de 2021, ainda durante o período de pandemia, houve um processo de unificação de atendimento e serviços bibliotecários para a constituição da Biblioteca da Justiça Federal da 3ª Região (JF3R), articulando a equipe e as ações de três bibliotecas físicas: a Seção de Biblioteca do TRF3 (RBIB-TRF3 ou Biblioteca Ministro Geraldo Sobral), a Biblioteca da Subseção Judiciária de Campinas e a Divisão de Biblioteca da Seção Judiciária de São Paulo (DUBI-JFSP), coordenadora dos trabalhos unificados. Não houve unificação física dos acervos, entretanto a equipe de bibliotecários da Terceira Região da Justiça Federal (que abrange São Paulo e Mato Grosso do Sul) passou a atuar de forma unificada para atendimento de consultas e pesquisas, sob um mesmo regulamento, e houve incremento da assinatura de recursos digitais, constituindo a Biblioteca Digital da Justiça Federal da 3ª Região. Do ponto de vista tecnológico, houve a mudança do sistema de Bibliotecas do sistema Pergamum para o sistema Sophia, no segundo semestre de 2022 e consequente migração da base de dados. Do ponto de vista físico, entre novembro de 2022 e maio de 2023, houve a transferência da Biblioteca do TRF3 do 7º andar para o térreo do edifício sede do Tribunal. Essa mudança, em especial a mudança física, não foi apenas logística ou administrativa; representou uma oportunidade de virada conceitual e estratégica na forma como a biblioteca se posiciona perante seus usuários e o próprio Tribunal.

A Biblioteca do TRF3 é uma biblioteca jovem, instalada em 1989, juntamente com o TRF3. A Justiça Federal de Primeira Instância, com origens desde o período republicano, é regida pela Lei Federal nº 5.010/1966. Os Tribunais Regionais Federais são a segunda instância da Justiça Federal e foram previstos na Constituição de 1988, nova estruturação que substituiu o antigo Tribunal Federal de Recursos. Com seus 37 anos, assim como as bibliotecas judiciárias em geral, a Biblioteca do TRF3 enfrenta o desafio de se manter relevante em uma era de radical digitalização processual, de volume de teletrabalho expressivo e de acesso remoto à informação.

Este artigo relata a experiência de transformação da biblioteca desde 2021, período da mudança física, e da implementação de ações de memória institucional e da



realização de eventos, culminando com a conquista do Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário em 2024.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado na análise documental, numa breve pesquisa bibliográfica e na observação participante da equipe da Seção de Biblioteca do TRF3 (RBIB) de 2021 a 2026. A metodologia consistiu no levantamento e sistematização da documentação institucional produzida no período, visando identificar os impactos da mudança física e da nova programação nas dinâmicas de uso do espaço.

Foram analisados os seguintes documentos: a) relatórios mensais e anuais da Seção de Biblioteca de 2021 a 2026 (expedientes SEI TRF3 0279261-32.2021.4.03.8000 e 0044530-86.2024.4.03.8000); b) dossiês técnicos submetidos ao Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário (III e IV Edições, 2024 e 2025); c) expedientes administrativos de ações de capacitação e culturais realizadas, incluindo os Encontros Jurídicos e Culturais e os Clubes de Leitura; d) relatos de experiência específicos sobre a formação e o tratamento técnico das Coleções Especiais do TRF3; e d) documentos normativos que regem a Política de Gestão de Memória.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados considerou três dimensões: (a) a mudança para o novo espaço físico e sua influência na acessibilidade; (b) a programação cultural e educacional como ferramenta de engajamento; e (c) a gestão de coleções especiais e sua relação com a memória institucional, apresentados a seguir.

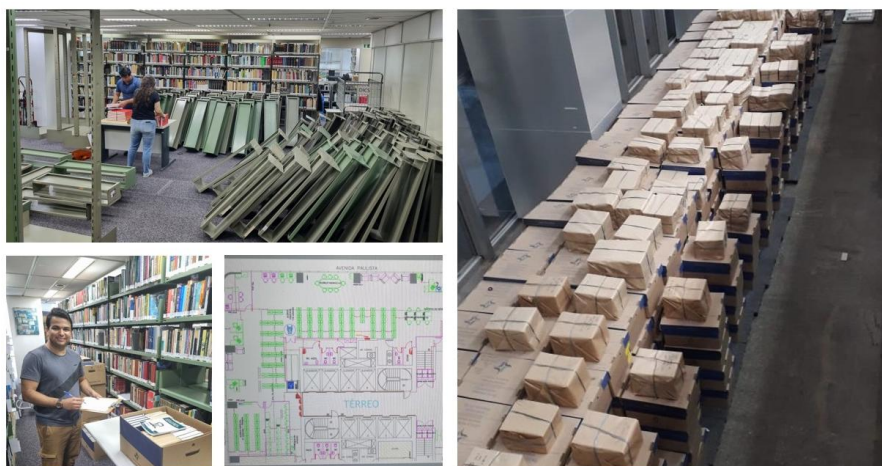
3.1 A mudança para o espaço físico

A mudança para o térreo, com área ampliada e layout aberto, foi o ponto de partida de toda a transformação observada. Não apenas as novas instalações da Biblioteca, mas todo o processo de mudança constituiu uma oportunidade de reposicionamento da equipe da Biblioteca em razão da cooperação com a Secretaria de Administração do TRF3 e todos os setores envolvidos na mudança. Naquele momento,



o Tribunal passava por um processo de reengenharia para a instalação de 12 novos Gabinetes, além da mudança de local de outros Gabinetes já existentes. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, a equipe da Biblioteca, com apoio dos funcionários de apoio braçal terceirizados, desocupou toda a área do acervo e armazenou as 1.100 caixas e pacotes no andar térreo, liberando o espaço para os trabalhos para instalação de Gabinete no 7º andar (Fig.1).

Figura 1 – Desocupação da Biblioteca no 7º andar e acondicionamento do acervo



Fonte: Elaborado pelos autores.

Descrição: Trabalho dos bibliotecários para o encaixotamento do acervo no 7º andar, layout do novo espaço no térreo e armazenamento do acervo em caixas e pacotes no andar térreo

A previsão de reabertura da biblioteca era março de 2023, entretanto a preparação do novo espaço levou mais três meses. A extensão do prazo se deu em razão de obras da instalação de divisórias de madeira (as mesmas reservadas aos Gabinetes, conferindo um aspecto elegante ao espaço e diferindo das divisórias brancas, comuns nas áreas administrativas do Tribunal), do revestimento das estantes de aço com madeira e do preparo das instalações elétricas e de rede para a acomodação da equipe da Biblioteca, ao lado do atendimento de demandas voltadas à instalação dos novos Gabinetes.

Em maio de 2023, houve dedicação para uma higienização mínima dos 52 mil itens de livros e periódicos, melhor dizendo, higienização da capa e cortes superior, inferior e lateral dos itens bibliográficos. Para tanto, houve a colaboração de cinco funcionárias da empresa de limpeza terceirizada, e, na sequência, os bibliotecários realizavam a conferência e a recolocação nas estantes. A empreitada incluiu uma visita



técnica à bicentenária Biblioteca da Faculdade de Direito da USP para orientações relativas ao processo de higienização (Fig.2).

Figura 2 – Higienização do acervo, revisão e recolocação nas estantes no novo espaço



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Processo de higienização com apoio da equipe de limpeza, visita técnica à Biblioteca da Faculdade de Direito e recolocação de livros nas estantes no novo espaço

A preparação do novo espaço contou com o apoio e a colaboração de muitas equipes, em especial os funcionários terceirizados de apoio braçal, da manutenção e da limpeza, pela boa vontade e dedicação demonstrados. As novas instalações foram abertas ao público interno e externo no início de junho de 2023, ainda com alguns ajustes pendentes. A Presidente do TRF3 à época, Desembargadora Federal Marisa Santos, decidiu realizar uma inauguração oficial da Biblioteca em 10 de agosto de 2023, solenidade noticiada no site e redes sociais do Tribunal (Fig.3).

Figura 3 – Inauguração das novas instalações da Biblioteca do TRF3 em agosto de 2023



Fonte: Elaborada pelos autores.



Descrição: Equipe da Biblioteca com a Presidente do TRF3 3 e com equipe do Cerimonial, convidados comemorando as novas instalações e presença da equipe de manutenção assinando o livro de visitantes

A Biblioteca ganhou visibilidade imediata e maior acessibilidade, diminuindo barreiras físicas e psicológicas que antes limitavam seu uso por estar situada em um andar superior. O novo projeto arquitetônico privilegiou a multifuncionalidade, criando mais espaços para estudo e pesquisa e espaços flexíveis para eventos e convivência.

3.2 Programação cultural e educacional

O novo espaço passou a receber não apenas servidores e magistrados em pesquisas, mas também visitantes espontâneos e participantes de eventos. A biblioteca tornou-se um "cartão de visitas" da instituição, unindo a modernidade das instalações com a tradição do acervo bibliográfico, reforçando sua função como espaço simbólico do Tribunal.

O Prof. Fabiano Cataldo de Azevedo, da UFBA, e a Profa. Greice Lins, da UnB, foram alguns dos primeiros docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação a visitar a Biblioteca. Em novembro de 2023, a Biblioteca realizou seu primeiro evento, por ocasião da Semana de Conciliação, por sugestão do Dr. Paulo Marcos Rodrigues de Almeida, e em parceria da Divisão de Desenvolvimento de Competências do Tribunal (DECO): a palestra e roda de conversa "Da rua e dos livros: uma (re)conciliação possível", com a escritora e editora Luciene Muller. (Fig.4).

Figura 4 – Docentes visitantes e o primeiro evento no novo espaço



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: Imagem composta por três fotos, à esquerda o Prof. Fabiano Cataldo em pé, entre as estantes do Acervo Especial; ao centro, a palestrante Luciene Muller e a Desembargadora Federal



Giselle França sentadas em poltronas em espaço da biblioteca durante o evento "Da rua e dos livros: uma (re)conciliação possível"; à esquerda, a Profa. Greice Lins, em pé ao lado de uma mesa, com livros da Coleção Especial Diva Malerbi

Desde então, a Biblioteca é frequentemente utilizada para ações culturais, o que não ocorria no antigo espaço. O Quadro 1 elenca as atividades promovidas ou apoiadas pela Biblioteca desde 2023.

Quadro 1 – Eventos e ações promovidos ou apoiados pela Biblioteca do TRF3

Ação	Descrição	Quantidade
Lançamentos de livros	Lançamentos de livros de Magistrados no espaço da Biblioteca com autorização da Presidência	8 lançamentos entre 2024 e 2025
Encontros Jurídicos e Culturais	Ação de capacitação híbrida no formato de clube de leitura, integrando o cronograma de atividades da Divisão de Desenvolvimento de Competências (DECO)	4 edições entre 2024 e 2025
Roda de Leitura musical	Ação integrante da programação da Semana do Servidor 2024 para discussão do conto "Adão", de João Carrascoza, com participação especial do servidor Gabriel Muniz Queiroz, com a voz e violão, e mediação da equipe da Biblioteca	Outubro/2024
Clube de Leitura Online	Clube de leitura online com participação livre, dedicada à discussão de contos literários nacionais e estrangeiros indicados pelos participantes e mediada pela equipe da Biblioteca	14 encontros entre 2024 até maio de 2026
Visita do GIDJ/SP	Visita programada do Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo (GIDJ/SP) a Biblioteca e Centro de Memória	Abril/ 2025
Curso "Palavra que Acolhe: Linguagem Simples, Escrita Criativa e Justiça com Propósito"	Curso híbrido integrante das ações previstas no Selo Linguagem Simples, ministrado pela escritora, editora e embaixadora do Pop Rua Jud, Luciene Muller, com apoio da Biblioteca.	Setembro e Outubro/2025
Clube de Leitura em Arte	Apoio e suporte ao clube de leitura com encontros online quinzenais com mediação do servidor Wladimir Wagner Rodrigues, sendo a primeira obra estudada "A História da Arte sem os Homens", de Katy Hessel, com a discussão de um capítulo do livro a cada encontro do Clube.	16 encontros entre 2025 até maio de 2026
Apoio à Campanha SEFRAS	Biblioteca atua como ponto de coleta para as campanhas de Páscoa, Inverno e Natal do Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS), parceria histórica da Divisão de Assistência à Saúde (DSAU) mantida desde 1999.	Desde 2023, sempre que solicitado pela DSAU
Apoio ao Projeto Boralá e eventos do Hall do Térreo	O Projeto Boralá é uma iniciativa da Diretoria-Geral do TRF3 (DIRG) com o objetivo de congrega a comunidade interna por meio de cursos rápidos e apresentações musicais, realizados no hall do andar térreo do Edifício-Sede. A	Desde 2024, sempre que solicitado pela DIRG



	Biblioteca oferece espaço de suporte para recepção e oferecimento de lanche a músicos e convidados.	
--	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

A mediação de leitura em bibliotecas do Poder Judiciário tem ganhado espaço como prática de integração e desenvolvimento humano, onde essa função adquire contornos singulares, pois a mediação precisa equilibrar o rigor técnico-jurídico com a abertura para a fruição estética e a escuta sensível, criando um ambiente seguro para a troca de ideias entre magistrados, servidores e terceirizados (Brito *et al.*, 2024). No âmbito do TRF3, há três atividades diferentes voltadas à mediação de leitura, explorando diferentes públicos e interesses (Encontros Jurídicos e Culturais, Clube de Leitura Online e Clube de Leitura em Arte).

3.3 Gestão de coleções especiais e memória institucional

A literatura especializada tem destacado o papel estratégico das bibliotecas na preservação da memória institucional do Poder Judiciário (Soares *et al.*, 2020). O Manual de Gestão de Memória do Poder Judiciário (Brasil. CNJ, 2021), estabelece diretrizes para que bibliotecas de tribunais atuem como guardiãs do patrimônio cultural bibliográfico, integrando a gestão documental à difusão da memória.

Paralelamente à dinamização cultural, a equipe técnica aprofundou o trabalho de preservação do patrimônio bibliográfico através do destaque para o Acervo Especial. Numa sala separada do acervo geral, há livros e periódicos com recorte cronológico anterior a 1965, e foram incluídas no mesmo espaço três coleções especiais, oriundas de doações recebidas: as Coleções Jarbas Nobre, Diva Malerbi e Mesquita Barros (Fig.5). As três coleções especiais e o acervo especial se articulam com a memória institucional e seu tratamento técnico em bibliotecas judiciais é objeto crescente de investigação (Melo; Bayma, 2019; Napoleone *et al.*, 2023, Napoleone; Silva, 2026).



Figura 5 – Doadores e mentores das coleções especiais na Biblioteca Ministro Geraldo Sobral (TRF3)



Fonte: Elaborado pelos autores

Descrição: Figura com foto do Prof. Nelson Rodrigues, Ministro Jarbas Nobre, Desembargadora Federal Diva Malerbi e Prof. Cássio Mesquita Barros Jr.

Em 2024, o Prêmio CNJ Memória do Poder Judiciário - Categoria Patrimônio Cultural Bibliográfico foi conferido ao TRF3 pela experiência “Biblioteca JF3R: espaços ampliados e renovados de memória, inovação e cidadania”, pela somatória de ações do TRF3 e da Justiça Federal de valorização do espaço físico e institucional da Biblioteca voltados para a inovação e memória.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo sido cumprido o objetivo de relato do processo de mudança física e organizacional, a experiência aponta para a revitalização dessa biblioteca judiciária. O novo espaço, ampliado e de fácil acesso, permitiu que a biblioteca deixasse de ser percebida como um mero espaço de empréstimo e depósito de livros e passasse a ser um ambiente de acolhimento, estudo, pesquisa, convivência e produção intelectual. A visibilidade proporcionada pela localização no térreo, área de grande circulação de público interno e externo, serviu como catalisador para uma nova programação cultural e pedagógica. Espaços físicos, quando combinados com uma programação cultural intencional e uma gestão técnica de acervos especiais, podem transformar a biblioteca em um equipamento estratégico de integração, preservação da memória e exercício da cidadania dentro do Poder Judiciário brasileiro.



A combinação de um espaço físico acessível, uma programação cultural vibrante e uma gestão técnica de acervos históricos provou ser a fórmula para a revitalização de uma biblioteca judiciária no século XXI.

A conquista do Prêmio CNJ em 2024 não é um ponto de chegada, mas um validador de que o caminho escolhido - o da biblioteca como espaço de pertencimento e cidadania - é sustentável e necessário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Manual de gestão de memória do poder judiciário**. Brasília: CNJ, 2021. Disponível em: https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/02/Manual_de_Gestao_de_Memoria.pdf. Acesso em: 29 maio 2025.

BRITO, A. C. M. et al. A leitura literária faz sentido na faculdade de direito? Macklê: uma experiência de clube de leitura. **Ratio Juris**: Revista Eletrônica da Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas, Pouso Alegre, v. 7, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.fdsm.edu.br/revistagrduacao/index.php/revistagrduacao/article/view/183>. Acesso em: 15 maio 2026.

MELO, N. B.; BAYMA, M. F. C. A Coleção Jurídica Caio Mário: recepção, tratamento e restauração das obras pela Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2019, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1573>. Acesso em: 15 maio 2026.

NAPOLEONE, L.M. *et al.* **Colecciones jurídicas en la actualidad**: informe de experiencia sobre la Colección Jarbas Nobre y Colección Diva Malerbi. Trabalho apresentado no VI Encuentro Nacional de Instituciones con Fondos Antiguos y Raros, Buenos Aires, Argentina, 2023. Apresentação ppt. Disponível em: <https://www.bn.gov.ar/resources/conferences/libros-antiguos-y-raros/presentaciones/31-Napoleone,%20Alves,%20Granado,%20Saheki.pdf> Acesso em: 3 jun. 2025.

NAPOLEONE, L.M.; SILVA, J. F. M. Descrever para revelar: apontamentos para o Projeto de Descrição Enriquecida das Coleções Especiais da Biblioteca Ministro Geraldo Sobral no TRF3. **Revista MEMOJUS**, v.2, p.283-315, jan./dez. 2026. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ECDQYeuPK3hh6OY8t_UCJBGhbR3dPXqb/view. Acesso em: 11 maio 2026.

SOARES, C. A. *et al.* Gestão documental e da memória do Poder Judiciário: o Programa de Gestão de Memória do TRF2. **LexCult**: Revista Eletrônica de Direito e Humanidades, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 15-46, mai./ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.30749/2594-8261.v4n2p15-46>.

